

EGTC Infra S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
acompanhadas do relatório do auditor independente em
31 de dezembro de 2025

Ref.: Relatório nº 263V3-007-PB



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	3
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	6
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Praia do Flamengo, 154 | 4º andar |
Flamengo - Rio de Janeiro | RJ | Brasil
T +55 21 3512.4100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
EGTC Infra S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da EGTC Infra S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da EGTC Infra S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor independente pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta à tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-025.583/F-2

Paulo Alcoforado Cavalcante Neto
Contador CRC 1SP-354.256/O-5

EGTC Infra S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Ativo

	Notas	Consolidado		Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	91.398	205.575	91.336	205.549
Contas a receber	5	187.459	141.845	187.459	141.602
Estoque	6	71	-	71	-
Tributos a recuperar	7	6.404	6.030	5.950	5.526
Outros ativos	8	35.092	21.997	35.091	21.997
Total do ativo circulante		320.424	375.447	319.907	374.674
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	4	1.102	1.004	1.102	1.004
Outros ativos	8	5.792	2.582	5.792	2.582
Tributos a recuperar	7	4.504	-	4.504	-
IRPJ e CSLL diferido	22	34.567	-	34.567	-
Depósitos judiciais	17.b	864	880	864	880
Partes relacionadas	9.a	309.398	480.756	309.398	481.019
Investimento	10	-	-	450	329
Imobilizado	11.a	123.111	140.157	123.111	140.157
Intangível	11.b	1.312	918	1.312	918
Total do ativo não circulante		480.650	626.297	481.100	626.889
Total do ativo		801.074	1.001.744	801.007	1.001.563

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EGTC Infra S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2025 e em 2024

(Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Consolidado		Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante					
Fornecedores	12	118.061	121.745	118.061	121.613
Empréstimos e financiamentos	13	43.017	39.006	43.017	39.006
Obrigações tributárias	14	17.248	24.224	17.236	24.183
Obrigações trabalhistas	15	71.308	64.889	71.253	64.882
Outros passivos	16	560	21	560	21
Total do passivo circulante		250.194	249.885	250.127	249.705
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	70.173	95.626	70.173	95.626
Obrigações tributárias	14	6.661	5.797	6.661	5.797
Provisão para demandas judiciais	17.a	11.052	3.584	11.052	3.584
Receitas diferidas	19.a	122.241	173.837	122.241	173.837
Outros passivos	16	62.256	8.687	62.256	8.687
Total do passivo não circulante		272.383	287.531	272.383	287.531
Patrimônio líquido					
Capital social	18	344.596	344.596	344.596	344.596
Ajustes de avaliação patrimonial		1	2	1	2
Reserva de lucros		-	119.730	-	119.730
Prejuízos acumulados		(66.100)	-	(66.100)	-
Total do patrimônio líquido		278.497	464.328	278.497	464.328
Total do passivo e do patrimônio líquido		801.074	1.001.744	801.007	1.001.563

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EGTC Infra S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas
referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	19	1.641.848	1.845.853	1.641.467	1.842.274
Custos operacionais	20.a	(1.629.294)	(1.637.966)	(1.627.746)	(1.635.192)
Lucro bruto		12.554	207.887	13.721	207.082
Despesas (receitas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	20.b	(91.171)	(85.644)	(91.120)	(85.308)
Depreciação	-	(776)	(234)	(776)	(234)
Despesas tributárias	-	(903)	(266)	(899)	(263)
Resultado de equivalência patrimonial	10	-	-	(1.232)	315
Outras receitas (despesas) operacionais	21	(1.199)	448	(1,199)	448
Total		(94.049)	(85.696)	(95.226)	(85.042)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	22	8.031	15.841	8.024	15.841
Despesas financeiras	22	(33.191)	(23.366)	(33.174)	(23.347)
Resultado financeiro		(25.160)	(7.525)	(25.150)	(7.506)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(106.655)	114.666	(106.655)	114.534
Imposto de renda e contribuição social - corrente	23	-	(27.575)	-	(27.443)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	23	34.567	-	34.567	-
Total		34.567	(27.575)	34.567	(27.443)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(72.088)	87.091	(72.088)	87.091

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EGTC Infra S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas
referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 2024

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(72.088)	87.091	(72.088)	87.091
Outros resultados abrangentes:				
Ajuste de conversão de investimento no exterior	(1)	1	(1)	1
Resultado abrangente total	(72.089)	87.092	(72.089)	87.092

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EGTC Infra S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reservas de lucros			Prejuízos acumulados	Resultado abrangente	Total
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2023		344.596	1.631	31.007	-	1	377.236	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	87.091	-	87.091	
Ajuste de conversão de investimento no exterior		-	-	-	-	1	1	
Reserva legal		-	4.355	-	(4.355)	-	-	
Apropriação à reserva de retenção de lucros		-	-	82.737	(82.737)	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2024		344.596	5.986	113.744	-	2	464.328	
Prejuízo do exercício		-	-	-	(72.088)	-	(72.088)	
Ajuste de conversão de investimento no exterior		-	-	-	-	(1)	(1)	
Dividendos distribuídos	18.d	-	-	(113.742)	-	-	(113.742)	
Absorção da reserva de retenção de lucro e reserva legal		-	(5.986)	(2)	5.988	-	(0)	
Saldos em 31 de dezembro de 2025		344.596	-	-	(66.100)	1	278.497	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EGTC Infra S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas
referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(106.655)	114.666	(106.655)	114.534
Itens de resultado que não afetam o caixa:					
Depreciação e amortização	11.c	25.625	19.942	25.625	19.942
Resultado de equivalência patrimonial	10	-	-	1.232	(315)
Baixa de imobilizado e intangível	11.c	180	30	180	30
Variação cambial	22	(1.240)	(2.551)	(1,240)	(2.551)
Provisões para demandas judiciais	17.a	7.468	3.335	7.468	3.335
Juros sobre empréstimos e financiamentos	12.a	20.521	15.717	20.521	15.717
Lucro ajustado		(54.101)	151.139	(52.869)	150.692
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber		(45.614)	27.587	(45.857)	27.830
Estoques		(71)	-	(71)	-
Tributos a recuperar		(4.005)	(363)	(3.688)	141
Outros ativos		(16.387)	(4.420)	(16.387)	(4.421)
Partes relacionadas		57.615	71.749	56.782	71.485
Fornecedores		(3.684)	(27.320)	(3.552)	(27.452)
Obrigações tributárias		(6.113)	(12.608)	(6.083)	(12.517)
Obrigações trabalhistas		6.419	20.909	6.371	20.902
Outros passivos e receitas diferidas		2.880	(251.607)	2.512	(251.607)
Caixa e equivalentes de caixa antes do pagamento de juros e de imposto de renda e da contribuição social		(63.061)	(24.934)	(62.842)	(24.947)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(13.094)	-	(13.094)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	12.a	(10.980)	(5.972)	(10.980)	(5.972)
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais		(74.041)	(44.000)	(73.822)	(44.013)
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de ativo imobilizado	11.c	(9.153)	(92.115)	(9.153)	(92.115)
Aumento de capital em controladas	10	-	-	(255)	-
Recursos líquidos consumidos nas atividades de investimentos		(9.153)	(92.115)	(9.408)	(92.115)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	12.a	(46.483)	(19.110)	(46.483)	(19.110)
Captação de empréstimos e financiamentos	12.a	15.500	93.097	15.500	93.097
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de financiamento		(30.983)	73.987	(30.983)	73.987
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(114.177)	(62.128)	(114.213)	(62.141)
No início do exercício		205.575	267.703	205.549	267.690
Ao final do exercício		91.398	205.575	91.336	205.549
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(114.177)	(62.128)	(114.213)	(62.141)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

Objeto social

A EGTC Infra S.A. (“Companhia”), é uma sociedade de capital fechado, criada em 16 de maio de 2000, com sede na Avenida Presidente Wilson, 231, sala 603/604, Centro, Rio de Janeiro – RJ, tem como objetivo as seguintes atividades: **(a)** construção industrial e civil, e montagens industriais e civil, de obras públicas ou da iniciativa privadas, a compra, venda, importação e exportação de materiais, peças e equipamentos, ligados à essas atividades; **(b)** realização de estudos e projetos de engenharia e prestação de serviços de qualquer natureza no ramo de engenharia consultiva ou de projetos; e **(c)** participação em outras sociedades e consórcios, no Brasil e no exterior, quando ligadas às atividades de seu objeto social.

Operações da Companhia

No exercício de 2025, a EGTC Infra concluiu importantes contratos estratégicos e manteve o avanço consistente em empreendimentos relevantes de infraestrutura em diversas regiões do país.

No Estado de São Paulo, a Companhia concluiu a execução do contrato de fornecimento e implantação dos sistemas eletromecânicos e de automação dos Contornos de Caraguatatuba e São Sebastião, bem como as obras do Planalto – Fase 02, ambos realizados através de um contrato com a Concessionária Tamoios S.A., localizados no litoral norte paulista.

Ainda no âmbito, a Companhia firmou aditivo contratual para a execução das obras viárias de acesso ao Porto de Caraguatatuba e São Sebastião, as quais atingiram 83% de avanço físico, com previsão de conclusão no primeiro trimestre de 2026.

Também no Estado de São Paulo, a Concessionária das Linhas 5 e 17 do Metrô de São Paulo S.A. celebrou contrato com a Companhia para a prestação de serviços de engenharia voltados à readequação e ampliação da Estação Santo Amaro, que integra as linhas 5-Lilás e 9-Esmeralda. A etapa de construção foi concluída no primeiro trimestre de 2025.

Adicionalmente, após a conclusão dos estudos de análise pré-constructiva e da proposição de soluções de engenharia para a extensão da Linha 4 do Metrô de São Paulo, a Companhia assinou com a Via Quatro contrato de execução da obra, onde recebeu em 29 de outubro de 2025, a Ordem de Serviço nº 1, autorizando o início da elaboração dos projetos executivos, implantação do canteiro de obras, execução de demolições e vigilância das áreas liberadas.

No setor ferroviário, também em São Paulo, a Companhia mantém contrato com a MRS Logística S.A. para a execução de quatro pátios ferroviários na Baixada Santista, tendo já concluído e entregue três unidades (Araiais, Prainha e Quilombo), restando apenas um pátio em execução, com avanço físico geral acumulado de aproximadamente 85,8%.

No Estado do Rio de Janeiro, a Companhia deu continuidade à execução do contrato celebrado com a Concessionária do Sistema Rodoviário Rio-São Paulo S.A. (CCR), referente ao empreendimento localizado na Serra das Araras, entre os municípios de Pirai e Paracambi, na Rodovia Presidente Dutra (BR-116). O projeto contempla a construção de novas pistas ascendentes no sentido sul e descendentes no sentido norte, compreendendo aproximadamente 8 km de extensão, com quatro faixas de tráfego e acostamento por sentido. O contrato apresenta avanço físico acumulado de 54,8%.

Ainda no Estado de São Paulo e no Rio de Janeiro, a Companhia deu continuidade ao contrato celebrado com a PRS Aeroportos, referente ao desenvolvimento de projetos executivos, planejamento e execução das obras de ampliação e adequação da infraestrutura do Aeroporto Campo de Marte, em São Paulo, e do Aeroporto de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, com avanço físico acumulado de aproximadamente 94,2%.

No Estado do Rio de Janeiro, na cidade de Itaboraí, por meio do Consórcio TEM, formado pelas empresas EGTC Infra, Tenenge e Mota-Engil, a Companhia celebrou contrato com a Petrobras S.A. para a execução dos escopos EPC3 e EPC4 no Complexo de Energias Boaventura. Esses escopos contemplam a construção e montagem de unidade de produção de lubrificantes, parque de tanques, estação de carregamento, subestações elétricas, bem como a retomada das obras da unidade de hidrocraqueamento catalítico. O empreendimento apresenta avanço físico acumulado de aproximadamente 0,9%.

No Estado do Pará, na cidade de Marabá, por meio do Consórcio Ponte Rio Tocantins – CPRT, constituído em parceria com a Construtora Barbosa Mello S.A., a Companhia celebrou contrato com a Vale S.A. para a elaboração dos projetos e execução das obras civis necessárias à duplicação de trecho ferroviário, incluindo construção de uma ponte ferroviária e uma ponte rodoviária sobre o Rio Tocantins, com todos os serviços associados ao escopo contratual. O empreendimento encontra-se em fase de execução, apresentando avanço físico acumulado de 65,6%. No entanto, ao longo da execução contratual, foram identificadas alterações relevantes em premissas e condições originalmente estabelecidas e consideradas na formulação da proposta inicial, decorrentes de modificações promovidas pelo Contratante. Tais alterações impactaram diretamente o equilíbrio econômico-financeiro originalmente pactuado, gerando variações nos custos, prazos e condições de execução do contrato. Nesse contexto, a Companhia, em conjunto com seus parceiros consorciados, encontra-se conduzindo o processo formal de avaliação técnica, contratual e econômico-financeira dos impactos decorrentes dessas modificações, com vistas à adequada repactuação das condições contratuais.

A atuação da Companhia em empreendimentos de infraestrutura de grande porte nas regiões Sudeste, Norte e Nordeste contribui significativamente para o desenvolvimento logístico nacional, promovendo melhorias na mobilidade urbana e interurbana, aumento da segurança viária, redução do tempo de deslocamento, diminuição do consumo de combustível e das emissões de gases de efeito estufa, além da redução de acidentes. Esses projetos reforçam o posicionamento estratégico da EGTC Infra como uma empresa de engenharia e construção altamente qualificada, com capacidade comprovada na execução de empreendimentos complexos e de elevada relevância econômica e social.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis da Companhia compreendem as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, identificadas como ‘Controladora’, e as demonstrações contábeis consolidadas, identificadas como ‘Consolidado’, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

O critério de mensuração utilizado na elaboração das demonstrações contábeis considera o custo histórico, o valor líquido de realização, o valor justo ou o valor recuperável.

Na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração utiliza julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e julgamentos relevantes estão divulgados na nota explicativa 3.9 - Uso de estimativas e julgamentos.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas para divulgação pela Administração em 31 de março de 2026.

2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual cada empresa atua (Moeda Funcional). A Moeda Funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas é o real.

2.2 Transações e saldos em moedas estrangeira

As operações/transações financeiras e saldos em moeda estrangeira são registradas pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa vigente na data do balanço patrimonial. Os ganhos e perdas decorrentes da liquidação de transações em moeda estrangeira e resultantes da conversão de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração de resultado.

2.3 Conversão das demonstrações contábeis de controladas localizadas no exterior

Os ativos e passivos destas controladas são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço patrimonial, enquanto os saldos das demonstrações do resultado e fluxos de caixa são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício e os saldos das mutações do patrimônio líquido pelas taxas de câmbio históricas das respectivas transações. Os ajustes de conversão, compreendidos pela diferença entre as taxas de câmbio média e histórica, são registrados diretamente no resultado abrangente.

2.4 Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis individuais da Companhia estão sendo publicadas juntamente com as demonstrações contábeis consolidadas, tendo sido elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores e das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Nas demonstrações contábeis individuais, a empresa controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações contábeis individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.5 Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e em 2024 abrangem as da controladora EGTC Infra S.A. e as empresas controladas nas quais mantém participação conforme detalhamento apresentado na Nota Explicativa nº 10.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

(i) dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; **(ii)** das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; **(iii)** dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, quando aplicável, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas; e **(iv)** destaque das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido.

2.6. Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente

a) Normas e alterações aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025

- Alterações ao CPC 02 (R2): Efeitos nas Mudanças das Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (perda de conversibilidade).
- As alterações acima não tiveram impacto material nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

b) Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2025

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor:

- CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis;
- IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgação.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia e não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas CPC ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

3. Políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas

As políticas contábeis materiais descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 dias a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. A Companhia e suas controladas possuem classificados em caixa e equivalentes de caixa saldos em conta corrente bancária e aplicações financeiras, conforme Nota Explicativa nº 4.

3.2 Instrumentos financeiros

3.2.1 Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia e de suas controladas incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.2.2 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

3.2.3 Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo dos passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte nas disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas classificam os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

3.2.4 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas não efetuam operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

3.3 Contas a receber

Apresentadas ao valor contábil, não sendo aplicável o ajuste a valor presente. A administração, fundamentada em análise dos históricos de perdas, constituirá provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos empréstimos a receber.

As provisões serão constituídas pelos montantes considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas, observando a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

A Companhia e suas controladas adotam como prática a provisão integral de contratos encerrados e não recebidos, e para as demais contas a receber com entidades públicas e privados não encerrados não constitui provisão para perda esperadas.

3.4 Tributos a recuperar e obrigações tributárias

Os tributos a recuperar são mensurados ao custo, acrescidos por eventuais atualizações monetárias, quando aplicável, conforme regulamentação específica de cada tributo. São reconhecidos quando há certeza de que os valores serão recuperados, seja por compensação com tributos a pagar ou por restituição e ajustados por eventuais provisões para perdas, caso haja incerteza na recuperação total dos valores. Os tributos a recuperar são apresentados no ativo circulante, quando a recuperação é esperada dentro de 12 meses, ou no ativo não circulante, quando a recuperação é esperada após esse período.

3.5 Outros ativos

Correspondem aos adiantamentos concedidos a fornecedores nacionais para aquisição de materiais e insumos.

Correspondem também às despesas antecipadas representam valores pagos antecipadamente pela Companhia em relação a bens ou serviços que serão consumidos em períodos subsequentes. Essas despesas são reconhecidas no ativo circulante e não circulante e apropriadas no resultado de forma sistemática e proporcional ao longo do período em que os benefícios econômicos são auferidos e em conformidade com o regime de competência.

3.6 Transações entre partes relacionadas

Os empréstimos entre partes relacionadas são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

Os empréstimos entre partes relacionadas são classificados como ativo circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do ativo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.7 Investimentos

Investimentos em controlada são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base em demonstrações contábeis da empresa investida. Os resultados apurados estão demonstrados como resultado operacional na conta de resultado de equivalência patrimonial. As demonstrações contábeis da controlada são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia e até a data em que o controle deixa de existir.

Controladas são aquelas que de forma direta ou indireta, a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para a obtenção de benefícios de suas atividades normalmente acompanhadas de uma participação de mais do que a metade dos direitos de voto (capital votante), consolidadas a partir da data em que o controle se inicia e até a data em que o controle deixa de existir.

3.8 Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao custo atribuído, deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Os itens do imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança das estimativas contábeis.

3.9 Intangível

É representado por atestados de obras e gastos com aquisição de softwares. As taxas de amortização são determinadas com base nas suas estimativas durante o período pelo qual a Companhia e sua controlada esperam geração de benefícios econômicos.

3.10 Redução ao valor recuperável de não financeiros (*impairment*)

Ativos não financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

A cada encerramento do exercício, a Companhia e suas controladas revisam os saldos dos ativos de investimentos, imobilizado e intangíveis, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

3.11. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.12. Empréstimos e financiamentos

Inicialmente mensurados pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado. Caso a transação seja designada ao valor justo por meio do resultado, o registro inicial e subsequente se dá pelo valor justo.

São desreconhecidos quando a obrigação especificada no contrato é quitada, cancelada ou expirada. A diferença entre a quantia escriturada de um passivo financeiro que tenha sido extinto ou transferido para outra parte e a retribuição paga, incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos, é reconhecida nos lucros ou prejuízos como outros rendimentos ou gastos financeiros.

Os empréstimos e financiamentos são apresentadas no passivo circulante, quando a liquidação é esperada dentro de 12 meses, ou no passivo não circulante, quando a liquidação é esperada após esse período.

3.13. Obrigações trabalhistas

Os pagamentos de benefícios tais como salário e férias, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência.

3.14. Outros passivos e receitas diferidas

Representam depósitos e/ou adiantamentos efetuados por instrumento contratual. Os referidos saldos são reconhecidos como receita quando da efetiva prestação de serviços.

3.15. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de rendimento sobre suas aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem, substancialmente, juros passivos sobre os empréstimos e financiamentos.

3.16. Demonstrações dos fluxos de caixa

A Companhia determinou como prática contábil na preparação de suas demonstrações de fluxos de caixa que os juros pagos sobre empréstimos devem ser refletidos no grupo de atividades operacionais.

3.17. Uso de estimativas e julgamentos

3.17.1 Geral

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tenham uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o exercício, estão contemplados a seguir:

3.17.2 Provisão para demandas judiciais

As provisões para demandas judiciais (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Os passivos contingentes são avaliados pela Administração com o apoio dos assessores legais da Companhia e de suas controladas, onde aqueles considerados como provável o risco de perda, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, são provisionados nas informações/demonstrações contábeis e os de perda possível, desde que relevantes, são divulgados nas notas explicativas.

3.17.3 Reconhecimento de receita

A receita operacional compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, reclamações e pagamentos de incentivos contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Tão logo o resultado de um contrato de construção possa ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato. Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade do contrato futuro.

O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados.

Quando o resultado de um contrato de construção não pode ser medido de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida até o limite dos custos reconhecidos na condição de que os custos incorridos possam ser recuperados. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado.

3.17.5. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A Companhia optou pelo lucro real como forma de tributação. Dessa forma o imposto de renda é calculado à alíquota de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

A despesa com imposto de renda e contribuição social, quando aplicável, compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações/demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações/demonstrações contábeis.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. Quando aplicável, a Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

4. Caixa e equivalentes de caixa

a) Caixa e equivalente de caixa - circulante

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fundo fixo	106	118	106	118
Depósitos bancários a vista	1.489	28.453	1.428	28.427
Aplicações financeiras - renda fixa (i)	89.803	177.004	89.802	177.004
Total	91.398	205.575	91.336	205.549

(i) as aplicações financeiras estão representadas basicamente por títulos de renda fixa (CDBs). Estas aplicações estão mantidas em instituições financeiras, e apresentaram em média rentabilidade de 99% do CDI em 31 de dezembro de 2025 e de 100% em 31 de dezembro de 2024.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Aplicações financeiras- não circulante

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
SICOOB - Conta capital - garantida	1.102	1.004	1.102	1.004
Total	1.102	1.004	1.102	1.004

Os valores são subscrições de capital (conta capital), vinculados aos empréstimos junto a SICOOB.

5. Contas a receber

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Por origem				
Obras infraestrutura	11.150	14.709	11.150	14.709
Obras aeroporto	4.258	139	4.258	139
Obras metrô	6.795	2.067	6.795	2.067
Obras rodovia	163.630	123.236	163.630	123.236
Outras	1.626	1.694	1.626	1.451
Total	187.459	141.845	187.459	141.602

A abertura do saldo a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Por vencimento				
A vencer em 30 dias	180.298	140.395	180.298	140.152
A Vencer mais que 90 dias	2.769	-	2.769	-
Vencido até 180 dias	3.197	507	3.197	507
Vencido há mais de 180 dias	1.195	943	1.195	943
Total	187.459	141.845	187.459	141.602

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para perdas esperadas de crédito.

6. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Importações em andamento	71	-	71	-
Total	71	-	71	-

7. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ retido (i)	1.932	53	1.932	-
CSLL retido (i)	714	19	714	-
INSS a recuperar (ii)	3.445	5.932	2.991	5.500
Pis/Cofins a recuperar	-	6	-	6
Impostos municipais (iii)	4.504	-	4.504	-
IRRF a recuperar	313	20	313	20
Total	10.908	6.030	10.454	5.526
Circulante	6.404	6.030	5.950	5.526
Não circulante	4.504	-	4.504	-

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Refere-se, basicamente, ao Imposto de Renda e Contribuição social retidos na fonte sobre os faturamentos da Companhia e suas controladas contra seus clientes.
- (ii) Refere-se a retenções de encargos de contribuição previdenciária sobre faturamento da Companhia.
- (iii) ISS diferido apurado referente ao Consórcio CPRT.

8. Outros ativos

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				
Adiantamento a fornecedores (i)	15.735	19.113	15.735	19.113
Adiantamento a funcionários	896	718	895	718
Cauções	1.135	793	1.135	793
Despesas antecipadas(ii)	17.326	1.373	17.326	1.373
Total	35.092	21.997	35.091	21.997
Não circulante				
Participação em consórcios (iii)	5.792	2.582	5.792	2.582
Total	5.792	2.582	5.792	2.582

- (i) Refere-se basicamente a adiantamentos de simples faturamento para entrega futura, na aquisição de material para uso e consumo nas obras.
- (ii) Os saldos referem-se basicamente ao prêmio de seguros diversos, com prazo de vigência em 2026.
- (iii) Refere-se ao desequilíbrio financeiro nos aportes realizados pelas consorciadas no âmbito do consórcio, afetando o saldo de conta corrente entre as consorciadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

a) saldos do fim do exercício, decorrentes das transações com partes relacionadas:

	Consolidado				Controladora			
	31/12/2025		31/12/2024		31/12/2025		31/12/2024	
	A receber	A pagar	A receber	A pagar	A receber	A pagar	A receber	A pagar
Contas a receber de partes relacionadas - não circulante								
Somah Investimentos	173.345	-	307.334	-	173.345	-	307.334	-
EGTC Operações	-	-	-	-	-	-	263	-
Quatria Naval	136.053	-	173.462	-	136.053	-	173.462	-
Total a receber - não circulante	309.398	-	480.796	-	309.398	-	481.059	-
Contas a pagar a partes relacionadas - não circulante								
QGSEE Participações	-	-	-	(40)	-	-	-	(40)
Total a pagar - não circulante	-	-	-	(40)	-	-	-	(40)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A receber	309.398	480.796	309.398	481.059
A pagar	-	(40)	-	(40)
Total líquido	309.398	480.756	309.398	481.019

As transações com partes relacionadas não têm prazo definido e nem remuneração prevista.

b) Operações de vendas com partes relacionadas

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas (i)		
EGTC Operações x Concessionária Rodovia dos Tamoios	445	4.174
EGTC Infra x Concessionária Rodovia dos Tamoios	356.236	1.021.491
Total	356.681	1.025.665
Custos (ii)		
Álya Construtora S.A.	(17.433)	(21.954)
Lequip Locadora	-	(19.103)
Total	(17.433)	(41.057)

(i) As operações de vendas referem-se a receitas de contratos de prestação de construção civil com a Concessionária Rodovia dos Tamoios.**(ii)** Os custos referem-se a operações de locação de equipamentos e veículos com a Álya e a Companhia, para suprir a necessidade junto aos contratos de prestação de serviço de construção civil.**Remuneração das pessoas chave da Administração da Companhia**

A Companhia não possui Conselho de Administração, sendo a administração da Companhia exercida pela Diretoria. A Diretoria foi eleita em Assembleia Geral Extraordinária em 12 de junho de 2025. Os diretores são todos empregados da Companhia e suas remunerações se baseiam em contratos de trabalho, regido pelas regras da CLT.

10. Investimentos**Movimentação do investimento**

Controladas	% Participação	Saldo em 31/12/2024	Movimentação em 2025			Saldo em 31/12/2025
			Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Resultado abrangente	
EGTC Operações S.A. (a)	100%	325	1.354	(1.232)	-	447
Sucursal Honduras (b)	100%	4	-	-	(1)	3
Total		329	1.354	(1.232)	(1)	450
Controladas em 2025		Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado	
EGTC Operações S.A. (a)		514	67	447	(1.232)	
Sucursal Honduras (b)		3	-	3	-	
Total		517	67	450	(1.232)	

(a) Desse montante de aumento de capital na controlada EGTC Infra, R\$ 1.099 foi através de capitalização de mútuo, não envolvendo caixa.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas	% Participação	Saldo em 31/12/2023	Movimentação em 2024			Saldo em 31/12/2024
			Aquisição	Equivalência patrimonial	Resultado abrangente	
EGTC Operações S.A. (a)	100%	10	-	315	-	325
Sucursal Honduras (b)	100%	3	-	-	1	4
Total		13	-	315	1	329

Controladas em 2024	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado
EGTC Operações S.A. (a)	770	445	325	315
Sucursal Honduras (b)	3	-	3	-
Total	773	445	328	315

(a) a EGTC Operações S.A. tem por objeto social a prática das seguintes atividades: **(a)** a realização dos serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, operação de rodovias, ferrovias e/ou aeroportos, inclusive a prestação de serviços de socorro médico; serviços de guincho e reboque de veículos, a implantação, operação e manutenção de sistemas de gestão e serviços gerais de conserva; **(b)** realização de estudos e projetos de engenharia e prestação de serviços de qualquer natureza no ramo de engenharia consultiva ou de projetos; **(c)** participação em procedimentos concorrenciais, licitações e certames visando à execução dos serviços previstos em seu objeto social; **(d)** prestação de serviços e realização de atividades pertinentes e correlatas as do objeto social da Companhia; **(e)** participação em outras sociedades, no Brasil ou no exterior, quando ligadas às atividades de seu objeto social; **(f)** participação em consórcios de sociedades quando para desenvolver atividades relacionadas a seu objeto social; **(g)** execução de serviços combinados de escritório e apoio administrativo; **(h)** realização de obras de infraestrutura; e **(i)** a realização de serviços especializados para construção. Em 19 de agosto de 2025, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia aumentou o capital social da controlada EGTC Operações no valor de R\$ 2.000, ficando em 31 de dezembro de 2025 saldo a integralizar no valor de R\$ 646 (saldo a integralizar - transação não caixa).

(b) a EGTC Infra S.A. – Sucursal Honduras tem como objetivo social: **(a)** a engenharia em geral; **(b)** a exploração da indústria de construção civil, inclusive de ordens públicas; **(c)** a incorporação, compra e venda de bens imóveis, não sendo exercida a intermediação imobiliária; **(d)** a importação, exportação, compra e venda de materiais, peças e equipamentos ligados a obras de construção; **(e)** a prestação de serviços à indústria petrolífera; **(f)** a realização de estudos e projetos de engenharia e prestação de serviços de qualquer natureza do ramo de engenharia consultiva ou de projetos, gerenciamentos e administração nas áreas de óleo e gás; **(g)** a execução de obras de barragens, adutoras, estradas vicinais, poços e eletrificação em áreas urbanas e rurais; e **(h)** a realização de serviços de montagem industrial em geral e atividades correlatas. Atualmente a controlada não possui atividades operacionais e não mantém nenhum contrato/obra em andamento;

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado e intangível**a) Imobilizado (controladora e consolidado)**

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 pode ser assim demonstrada:

	Vida útil	Custo de aquisição de 2025			Saldo em 31/12/2025	Depreciação acumulada	Saldo líquido em 31/12/2025
		Saldo inicial em 31/12/2024	Adições	Baixas			
Equipamentos de campo	10	78.836	1.696	(80)	80.452	(20.797)	59.655
Construções civis	20	157	-	-	157	(16)	141
Instalações	20	3.037	2.207	-	5.244	(1.194)	4.050
Equipamentos de oficina	10	23.878	4.044	(117)	27.805	(7.018)	20.787
Veículos	5	61.865	221	(20)	62.066	(24.125)	37.941
Outros imobilizados	10	356	419	(29)	746	(209)	537
Total		168.129	8.587	(246)	176.470	(53.359)	123.111

Consolidado/controladora	Depreciação acumulada em 2025			Saldo final em 31/12/2025
	Saldo inicial em 31/12/2024	Adições	Baixas	
Equipamentos de campo	(12.668)	(8.131)	2	(20.797)
Construções civis	(7)	(9)	-	(16)
Instalações	(317)	(877)	-	(1.194)
Equipamentos de oficina	(3.056)	(4.004)	42	(7.018)
Veículos	(11.818)	(12.321)	14	(24.125)
Outros imobilizados	(106)	(111)	8	(209)
Total depreciação acumulada	(27.972)	(25.453)	66	(53.359)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 pode ser assim demonstrada:

	Vida útil	Custo de aquisição de 2024			Saldo em 31/12/2024	Depreciação acumulada	Saldo líquido em 31/12/2024
		Saldo inicial em 31/12/2023	Adições	Baixas			
Equipamentos de campo	10	42.610	36.239	(13)	78.836	(12.668)	66.168
Construções civis	20	157	-	-	157	(7)	150
Instalações	20	659	2.378	-	3.037	(317)	2.720
Equipamentos de oficina	10	8.363	15.632	(117)	23.878	(3.056)	20.822
Imobilizado em curso	-	17	-	(17)	-	-	-
Veículos	5	24.282	37.583	-	61.865	(11.818)	50.047
Outros imobilizados	10	240	124	(8)	356	(106)	250
Total do custo de aquisição		76.328	91.956	(155)	168.129	(27.972)	140.157

Consolidado/controladora	Depreciação acumulada em 2024			Saldo final em 31/12/2024
	Saldo inicial em 31/12/2023	Adições	Baixas	
Equipamento de campo	(5.656)	(7.029)	17	(12.668)
Construções civis	(1)	(6)	-	(7)
Instalações	(47)	(270)	-	(317)
Equipamento de oficina	(1.018)	(2.190)	152	(3.056)
Veículos	(1.570)	(10.253)	5	(11.818)
Outros imobilizados	(47)	(60)	1	(106)
Total depreciação acumulada	(8.339)	(19.808)	175	(27.972)

b) Intangível (controladora e consolidado)

A movimentação dos saldos de ativos intangíveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 pode ser assim demonstrada:

	Vida útil	Custo de aquisição em 2025			Saldo em 31/12/2025	Amortização acumulada	Saldo líquido em 31/12/2025
		Saldo inicial em 31/12/2024	Adições	Baixas			
Software		791	566	-	1.357	(529)	828
Acervo técnico		779	-	-	779	(295)	484
Total do custo		1.570	566	-	2.136	(824)	1.312

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado/controladora	Amortização acumulada em 2025			
	Saldo inicial em	Adições	Baixas	Saldo final em
	31/12/2024			31/12/2025
Software	(357)	(172)	-	(529)
Acervo técnico	(295)	-	-	(295)
Total amortização acumulada	(652)	(172)	-	(824)

A movimentação dos saldos de ativos intangíveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 pode ser assim demonstrada:

Vida útil	Custo de aquisição 2024					Amortização Acumulada	Saldo líquido em 31/12/2024
	Saldo inicial em 31/12/2023	Adições	Baixas	Saldo em	31/12/2024		
	696			791			
Software	696	159	(64)	791	(357)	434	
Acervo técnico	779	-	-	779	(295)	484	
Total do custo de aquisição	1.475	159	(64)	1.570	(652)	918	

Software	Amortização acumulada em 2024				Acervo técnico	Total amortização acumulada
	Saldo inicial em	Adições	Baixas	Saldo final em		
	31/12/2023			31/12/2024		
Software	(237)	(134)	14	(357)		
Acervo técnico	(295)	-	-	(295)		
Total amortização acumulada	(532)	(134)	14	(652)		

c) Movimentação do ativo imobilizado e intangível em 31 de dezembro de 2025

	Adições	Depreciação/Amortização	Baixas
Imobilizado	8.587	(25.453)	(180)
Intangível	566	(172)	-
Totais	9.153	(25.625)	(180)

d) Movimentação do ativo imobilizado e intangível em 31 de dezembro de 2024

	Adições	Depreciação/Amortização	Baixas
Imobilizado	91.956	(19.808)	20
Intangível	159	(134)	(50)
Totais	92.115	(19.942)	(30)

12. Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	118.061	121.745	118.061	121.613
Total	118.061	121.745	118.061	121.613

Representado basicamente por insumos e serviços utilizados nas operações da Companhia.

13. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)

a) Composição de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, por instituição financeira:

	Modalidade	Encargos	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				
Caterpillar financeira	FINAME/C.D.C. (i)(iii)	Pré-fixado	13.184	17.421
Banco John Deere	C.D.C (i)	Pré-fixado	309	308
Banco Mercedes-Benz	FINAME/C.D.C. (i)(iii)	Pré-fixado/SELIC	5.534	5.253
Banco Guanabara	C.D.C (i)	CDI+ spread	6.830	6.859
Banco Fibra	Nota Comercial (iv)	CDI+ spread	6.295	3.358
Banco Quatá	Nota Comercial (iv)	CDI+ spread	4.114	4.466
SICOOB	C.C.B. (ii)	CDI+ spread	2.528	1.341
Banco Cé	Nota Comercial (iv)	CDI+ spread	4.223	-
Total circulante			43.017	39.006
Não circulante				
Caterpillar financeira	FINAME/C.D.C. (i) (iii)	Pré-fixado	25.128	38.162
Banco John Deere	C.D.C (i)	Pré-fixado	220	447
Banco Mercedes-Benz	FINAME/C.D.C. (i) (iii)	Pré-fixado/SELIC	14.176	18.403
Banco Guanabara	C.D.C (i)	CDI+ spread	5.711	12.426
Banco Fibra	Nota Comercial (iv)	CDI+ spread	13.739	11.739
Banco Quatá	Nota Comercial (iv)	CDI+ spread	1.818	5.581
SICOOB	C.C.B. (ii)	CDI+ spread	6.604	8.868
Banco Cé	Nota Comercial (iv)	CDI+ spread	2.777	-
Total não circulante			70.173	95.626
Total de empréstimos e financiamentos			113.190	134.632

(i) os financiamentos da modalidade C.D.C. possuem taxas de juros pré-fixadas entre 10,8% e 18,10% a.a. e prazo médio de pagamento 60 meses com vencimentos das últimas parcelas entre 2027 e 2029;

(ii) os financiamentos da modalidade C.C.B possuem taxa de juros de CDI + 4,28% a.a. e prazo médio de 60 meses;

(iii) os financiamentos da modalidade FINAME possuem taxas de juros de 8,55% e SELIC + 5,44% a.a. e prazo médio de 60 meses;

(iv) os financiamentos da modalidade Nota comercial possuem taxa de juros entre CDI + 4,80% e 5,20% a.a., e prazo médio de 41 meses.

Segue movimentação dos empréstimos e financiamentos no exercício:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	134.632	50.900
Captações	15.500	93.097
Pagamentos de principal	(46.483)	(19.110)
Juros pagos	(10.980)	(5.972)
Juros incorridos	20.521	15.717
Saldo final	113.190	134.632

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Composição de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2025 e em 2024, por vencimento:

	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
Total	43.017	39.006
Não circulante		
2026	-	35.012
2027	34.727	30.438
2028	26.249	23.642
2029	9.197	6.534
Total	70.173	95.626
Total empréstimos e financiamentos	113.190	134.632

Garantias

Para o empréstimo obtido junto ao SICCOB, a Companhia possui aplicações financeiras classificadas no ativo não circulante, nos montantes de R\$1.102 em 31 de dezembro de 2025 (R\$1.004 em 31 de dezembro de 2024), cuja garantia por meio destas aplicações financeiras corresponde a 10% do saldo devedor deste empréstimo e financiamento nas referidas datas-bases junto à referida instituição.

As demais garantias se referem a alienações fiduciárias dos próprios bens adquiridos por meio dos empréstimos e financiamentos obtidos pela Companhia.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Obrigações tributárias

	Consolidado				Controladora			
	31/12/2025		31/12/2024		31/12/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Obrig. fiscais s/ faturamento (i)	9.165	-	2.187	-	9.165	-	2.147	-
Retenções impostos terceiros (ii)	8.034	-	8.098	-	8.022	-	8.096	-
Obrig. fiscais s/ rec. financeiras	49	-	168	-	49	-	169	-
Obrigações sobre lucro (iii)	-	-	13.771	-	-	-	13.771	-
Obrigações fiscais diferidas (iv)	-	6.661	-	5.797	-	6.661	-	5.797
Total	17.248	6.661	24.224	5.797	17.236	6.661	24.183	5.797

(i) refere-se basicamente aos tributos federais, estaduais e municipais sobre a receita bruta;

(ii) refere-se basicamente aos tributos retidos sobre prestação de serviço de terceiros;

(iii) refere-se a imposto de renda e contribuição social provisionados a pagar, e tem como base de cálculo o Lucro Real anual apurado no exercício, já deduzidos dos impostos retidos e recolhidos antecipadamente, conforme legislação tributária; e

(iv) refere-se basicamente aos tributos PIS, Cofins e ISS, incidentes sobre a receita bruta, onde serão diferidos para o momento dos recebimentos das faturas (regime de caixa). Estes tributos têm origem na prestação de serviços a órgãos da administração pública.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Obrigações trabalhistas

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários e encargos sociais	33.370	28.786	33.339	28.779
Provisão de férias e 13º salário	37.938	36.103	37.914	36.103
Total	71.308	64.889	71.253	64.882

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Outros passivos

	Consolidado				Controladora			
	31/12/2025		31/12/2024		31/12/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Outras obrigações	503	-	21	-	503	-	21	-
Retenções contratuais (i)	57	15.216	-	8.687	57	15.216	-	8.687
Adiantamento de clientes	-	47.040	-	-	-	47.040	-	-
Total	560	62.256	21	8.687	560	62.256	21	8.687

(i) valores retidos de faturamento de terceiros, pela prestação de serviços com mão-de-obra, visando resguardar o caixa da Companhia de possíveis litígios trabalhistas.

17. Provisão para demandas judiciais

a) Contingências

O prazo estimado para liquidação das provisões para demandas judiciais foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. A Companhia e suas controladoras estão envolvidas em processos para riscos trabalhistas considerados como prováveis de perda. Os processos trabalhistas, basicamente envolvendo ex-empregados ou empresas prestadoras de serviços, estão relacionados principalmente com pedidos de horas extras, intervalo intrajornada e insalubridade, bem como seus reflexos e respectivos encargos e quando aplicáveis, são amparados por depósitos judiciais.

A composição de provisões para demandas judiciais com prognósticos de prováveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e em 2024, podem ser assim demonstrados:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	11.052	3.584
Total	11.052	3.584

Movimentação contingência prováveis	Saldo em 31/12/2024	Adições	Saldo em 31/12/2025
Trabalhistas	3.584	7.468	11.052
Total	3.584	7.468	11.052

Movimentação contingência prováveis	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixa	Saldo em 31/12/2024
Trabalhistas	249	3.572	(237)	3.584
Total	249	3.572	(237)	3.584

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o acréscimo no passivo decorre, principalmente, das alterações ocorridas nos litígios de natureza trabalhistas e cível, decorrente das rescisões contratuais devido ao término das obras.

A Companhia e suas controladas são partes em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, internos e externos, não constituiu provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, por entenderem que os riscos são de perda possível. Esses processos são de naturezas cíveis, tributários e trabalhistas e em 31 de dezembro de 2025 totalizaram R\$ 45.241 (R\$ 24.494 em 31 de dezembro de 2024), conforme composição a seguir:

Tipo	31/12/2025	31/12/2024
Cível	4.507	886
Tributários	581	829
Trabalhistas	40.153	22.779
Total	45.241	24.494

A Companhia é polo ativo em processos judiciais de naturezas cíveis e tributárias com expectativa de ganho possível no valor de R\$ 4.771 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 2.759 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024).

b) Depósitos judiciais

Tipo	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	10	10	10	10
Cíveis	10	26	10	26
Tributários	844	844	844	844
Total	864	880	864	880

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2025 e em 2024 é de R\$ 344.596, representado por 207.546.710 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado.

b) Reserva legal e distribuição de lucros

O Estatuto prevê que dos lucros líquidos apurados nos exercícios serão destinados 5% (cinco por cento) à constituição da reserva legal, até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social e 50% (cinquenta por cento) à distribuição aos acionistas como dividendo obrigatório, podendo a Assembleia Geral deliberar pela distribuição a menor.

c) Reserva de retenção de lucros

O Estatuto prevê que, após a constituição da reserva legal e a distribuição aos acionistas como dividendo obrigatório, a Assembleia Geral poderá deliberar pela retenção de todo o lucro.

O quadro societário encontra-se distribuído da seguinte forma:

Empresa	Quantidade de ações	Percentual de participação
Somah Investimentos e Participações S.A.	207.546.710	100,00%
Total	207.546.710	100,00%

d) Dividendos distribuídos (transação não caixa)

Conforme Assembleia Geral Ordinária realizada em 2 de abril de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos no valor total de R\$113.744, conforme segue:

- i) Distribuição à título de dividendos da reserva de lucro no montante de R\$82.737 até 31 de dezembro de 2025;
- ii) Distribuição à título de dividendos da reserva de lucro a realizar, constituída no exercício de 2023, no montante de R\$31.007 até 31 de dezembro de 2025.

A Companhia efetuou a compensação do montante de R\$113.744 contra a rubrica de “Mútuos de partes relacionadas” junto a sua acionista “Somah Investimentos e Participações S.A.” em 2 de abril de 2025.

19. Receita operacional líquida

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas de serviços prestados				
Receita de serviços prestados	1.722.117	1.926.263	1.721.672	1.922.089
Impostos incidentes - (PIS, Cofins e ISS)	(80.269)	(80.410)	(80.205)	(79.815)
Total da receita operacional líquida	1.641.848	1.845.853	1.641.467	1.842.274

a) Receita diferida - Passivo não circulante (controladora e consolidado)

	Realização (diferimento) (i)	
	31/12/2025	31/12/2024
Sistemas	-	173.837
Consórcio CEL4	122.241	-
Total	122.241	173.837

O saldo refere-se às receitas de contratos relacionadas à obra de implantação dos Sistemas e da extensão da Linha 4 do Metrô de São Paulo. Esses valores correspondem a adiantamentos efetuados pela Concessionária Tamoios S.A., pela Concessionária Linha 4 do Metrô de São Paulo.

Em 2025, ocorreu redução dos saldos devido ao encerramento do contrato de Sistemas, com isto todo o saldo da receita diferida para esse projeto foi realizado.

20. Custos e despesas operacionais

a) Custos

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Custos de materiais	(354.735)	(425.209)	(354.734)	(425.209)
Custos de pessoal	(599.650)	(504.754)	(599.360)	(502.556)
Custos com serviços prestados	(390.391)	(420.726)	(389.134)	(420.287)
Custos com depreciação	(24.848)	(19.708)	(24.848)	(19.708)
Custos gerais	(259.670)	(267.569)	(259.670)	(267.432)
Total	(1.629.294)	(1.637.966)	(1.627.746)	(1.635.192)

b) Despesas gerais e administrativas

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com pessoal	(64.927)	(58.751)	(64.884)	(58.735)
Despesas com serviços prestados	(13.384)	(16.841)	(13.383)	(16.605)
Despesas gerais	(12.860)	(10.052)	(12.853)	(9.968)
Total	(91.171)	(85.644)	(91.120)	(85.308)

21. Outras (receitas) despesas operacionais

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Perda na alienação de ativo imobilizado	(91)	(19)
Ganho na alienação de sucatas	5.507	3.802
Provisão para demandas judiciais	(7.468)	(3.335)
Outros resultados	853	-
Total	(1.199)	448

22. Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	7.169	14.035	7.169	14.035
Variação cambial ativa	1.247	2.568	1.240	2.568
Outras receitas	89	27	89	27
(-) PIS/Cofins s/ a receita financeira	(474)	(789)	(474)	(789)
Total	8.031	15.841	8.024	15.841
Despesas financeiras				
Juros passivos	(2.498)	(1.019)	(2.498)	(1.019)
Variação cambial passiva	-	(17)	-	(17)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(20.521)	(15.717)	(20.521)	(15.717)
IOF sobre operação de mútuo	(1.661)	(1.958)	(1.661)	(1.958)
Descontos concedidos	-	(289)	-	(289)
Outras despesas financeiras	(8.511)	(4.366)	(8.494)	(4.347)
Total	(33.191)	(23.366)	(33.174)	(23.347)
Resultado financeiro	(25.160)	(7.525)	(25.150)	(7.506)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Imposto de renda e contribuição social (Corrente e diferido)

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social corrente no resultado:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	(106.655)	114.666	(106.655)	114.534
Total das adições / (exclusões)	4.987	7.255	4.987	6.939
Total	(101.668)	121.921	(101.668)	121.473
Compensação de prejuízos fiscais de anos anteriores	-	(36.442)	-	(36.442)
Base de cálculo do IRPJ e CSLL	(101.668)	85.479	(101.668)	85.031
Contribuição social - corrente	-	(7.577)	-	(7.537)
Imposto de renda - corrente	-	(19.998)	-	(19.906)
Total IRPJ e CSLL corrente	-	(27.575)	-	(27.443)
Contribuição social - diferido	(9.150)	-	(9.150)	-
Imposto de renda - diferido	(25.417)	-	(25.417)	-
Total IRPJ e CSLL diferido	(34.567)	-	(34.567)	-
Alíquota efetiva	(34%)	32,26%	(34%)	32,27%

A Companhia mantém imposto de renda e contribuição social diferidos ativos calculados sobre o prejuízo fiscal e base negativa. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram calculados às alíquotas vigentes, 25% (incluso a alíquota adicional de 10%) e 9%, respectivamente.

O cronograma referente a expectativa de realização dos impostos diferidos ativos é conforme segue:

Ano	31/12/2025	31/12/2024
2026	16.975	-
2027	17.592	=
Total	34.567	=

24. Seguros

Os principais ativos ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Modalidade	Data de vigência		Importância segurada
	Início	Vencimento	
Responsabilidade civil - geral	21/12/2023	26/06/2026	17.000
Responsabilidade civil - administradores e diretores	05/07/2025	05/07/2026	20.000
Risco de engenharia	19/09/2024	31/05/2028	207.336
Seguro garantia - setor privado	01/06/2025	30/04/2026	230.437

Não é parte do escopo do auditor independente a avaliação da adequação das coberturas de seguros contratados pela administração da Companhia e suas controladas.

25. ASG – Ambiental, social e governança

A Companhia mantém um Sistema de Gestão Integrado (SGI) certificado internacionalmente, estruturado conforme os requisitos das seguintes normas:

- ABNT NBR ISO 9001:2015 – Gestão da Qualidade
- ABNT NBR ISO 45001:2018 – Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional
- ABNT NBR ISO 14001:2015 – Sistema de Gestão Ambiental
- ABNT NBR ISO 37001:2016 – Gestão Antissuborno
- ABNT NBR ISO 37301:2021 – Sistema de Gestão de Compliance

O SGI estabelece diretrizes para o aperfeiçoamento contínuo de processos, produtos e serviços, sendo considerado estratégico para a consecução sustentável dos objetivos empresariais.

A certificação possui abrangência em todas as Unidades de Negócio da companhia, incluindo:

- A Matriz;
- As obras executadas integralmente pela EGTC Infra;
- Os Consórcios sob liderança da EGTC Infra.

Este conjunto de práticas e certificações reforça o compromisso da organização com a eficiência operacional, a responsabilidade socioambiental e a conformidade ética e regulatória, assegurando maior transparência e credibilidade perante acionistas, clientes e demais partes interessadas.

Destaca-se a manutenção das certificações acima mencionadas, através da realização de auditoria externa pela RINA, no mês de novembro/2025.

Em face do acima exposto, é notório que a EGTC vem estruturando e fortalecendo sua cultura de integridade e transparência junto aos seus colaboradores e, em função de seu amadurecimento, busca agora, para o ano de 2026 também, a conquista do Selo Empresa Pró Ética, iniciativa promovida pela CGU (Controladoria Geral da União), que consiste em fomentar a adoção voluntária de medidas de integridade pelas empresas, por meio de reconhecimento público daquelas que demonstram comprometimento na implementação de medidas de prevenção, detecção e remediação de atos de corrupção, fraude, violação socioambiental e de desrespeito aos direitos humanos.

Ainda para o ano de 2026 a Companhia implementará as alterações divulgadas pela ISO 37001, que passou por uma revisão no ano de 2025, como forma de demonstrar seu compromisso com sua recertificação na referida norma.

Com orgulho, a Companhia reafirma seu compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade corporativa ao aderir, pelo segundo ano consecutivo, ao Pacto Global da ONU. Essa iniciativa demonstra a dedicação contínua da companhia aos dez princípios universais sobre direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Ao renovar essa adesão, a Companhia reforça seu alinhamento com uma agenda global que visa erradicar a pobreza extrema, combater as mudanças climáticas e garantir uma vida digna para todas as pessoas, consolidando sua posição como empresa comprometida com práticas responsáveis e sustentáveis.

Em 2025, pela quarta vez consecutiva, a Companhia participou da avaliação EcoVadis, obtendo resultados ainda mais expressivos, alcançando desempenho de 94% em Sustentabilidade, sendo premiada com a medalha de prata. Essa conquista demonstra o compromisso da companhia em aprimorar continuamente seus processos e práticas, alinhadas aos princípios ESG. A avaliação EcoVadis, que abrange 21 critérios nas áreas de meio ambiente, direitos humanos, ética e compras sustentáveis, servindo com benchmark global para a gestão da responsabilidade social empresarial.

Pelo segundo ano consecutivo, a Companhia recebeu o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol. É o mais alto reconhecimento para organizações que divulgam, de forma completa e auditada, o balanço de emissões de GEE. Os dados levantados encontram-se disponíveis no registro público de emissões. Em resposta as emissões inventariadas, a Companhia compensou 100% das emissões de CO² provenientes de fontes diretas (Escopo 1), e de escopo 2, relacionadas ao consumo de energia elétrica, totalizando 46.784 toneladas de CO² equivalente. A neutralização, realizada por meio de aquisição de créditos de carbono certificados, se destaca no setor da construção e evidencia a atuação responsável na adoção de medidas que diminuam os efeitos dos gases de efeito estufa.

Em 2024 a Companhia participou da avaliação referente às mudanças climáticas, alcançando score “C”. Esse resultado indica que a companhia possui um nível de conscientização sobre o fenômeno das mudanças climáticas, reconhecendo a importância de sua gestão e os desafios associados. As informações correspondentes ao ano de 2025 foram realizadas e o resultado encontra-se previsto para ser divulgado no primeiro semestre de 2026.

Em 2025, o investimento social da Companhia foi significativo, totalizando R\$ 2.190, incluindo compromissos legais e acordos socioambientais firmados. A Companhia publicou seu quarto Relatório de Sustentabilidade em maio de 2025, destacando as práticas sustentáveis da companhia referente ao ano de 2024. Enquanto o relatório de sustentabilidade do ano de 2025, encontra-se em fase final de elaboração e ambos encontram-se em conformidade com os padrões do Global Reporting Initiative (GRI). Entre os dados e ações que estarão disponíveis no Relatório de 2025 estão:

- R\$ 1.745.856 em ações sociais;
- R\$ 400 aportados por meio da Lei Rouanet;
- R\$ 44 aportados por meio da Lei Municipal de Incentivo (ISS-RJ);
- Realização de mais de 100 ações sociais em todo o Brasil;
- Neutralização de 100% das emissões dos GEE;
- Conquista do Prêmio CBIC de Responsabilidade Social;
- Adesão à rede Juntos Contra a Pobreza em conjunto com o Cliente Vale;

Seguem abaixo demais iniciativas de ASG (ambiental, social e governança) realizadas pela Companhia no ano de 2025:

1. O Programa de Compliance da Companhia tem como prioridade a comunicação interna e o treinamento de seus colaboradores. Dessa forma, informativos periódicos sobre temas relevantes são publicados. No segundo semestre tivemos a palestra “Tomada de Decisão Ética”, Webinar sobre Conflito de Interesses, além de comunicados como “Dia Internacional Contra a Corrupção”, “Como os Líderes Fortalecem a Cultura de Compliance”, “Nepotismo”, reforçando o compromisso da companhia com a transparência junto aos seus colaboradores.
2. Reconhecimento dos colaboradores no Prêmio Compliance Você Faz a Diferença, premiando 05 colaboradores nas categorias: Atendimento e Divulgação do Código de Ética, Participação em Eventos e Agente de Compliance.
3. Em 2025, a EGTC Infra promoveu o “Mês da Sustentabilidade”, com foco em temas relevantes de ASG, incluindo os impactos da responsabilidade social nas empresas, a inclusão de pessoas com deficiência e os desafios decorrentes do conflito entre gerações.
4. Presença constante das equipes de suporte corporativo nas Unidades de Negócio, visando acompanhamento da evolução do sistema de gestão da EGTC, bem como apoio em processos prévios de auditorias internas e externas
5. Participação permanente junto ao Instituto Ethos como signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra Corrupção, bem como participação no Grupo de Trabalho Integridade.

6. Elevação de sua nota junto ao Guia Temático Ethos: Integridade, Prevenção e Combate a Corrupção, alcançando a nota de 9,0pts em total de 10 pts.
7. Durante o mês de dezembro, foi realizada a Pesquisa de Percepção de Compliance, iniciativa destinada a avaliar o nível de conhecimento, engajamento e percepção dos colaboradores em relação ao Programa de Compliance da companhia, cuja participação é voluntária.
8. Realização de mais uma ação do Projeto Ética na Escola, em instituições públicas de ensino do município de Piraí, ampliando e fortalecendo tão relevante projeto para a empresa e para a sociedade.
9. Como reconhecimento do compromisso com a cultura e com o impacto social positivo, a empresa conquistou o terceiro lugar no Prêmio da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) de Responsabilidade Social 2025 com o projeto “Juntos por um Futuro em Movimento com o Museu do Amanhã”
10. Prêmio Top de Sustentabilidade, concedido pela ADVB (Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil). O reconhecimento é resultado do constante investimento em projetos socioambientais como por exemplo o Circular com Propósito: Sustentabilidade em ação, implantado nas obras dos Contornos de Caraguatatuba e São Sebastião.
11. Formação de 28 mulheres como carpinteiras e pedreiras, ampliando horizontes, conquistando autonomia e abrindo caminho para uma nova etapa profissional através da parceria Canteiro-Escola com o SENAI.
12. Adesão da Companhia ao Fundo Filantrópico de Enfrentamento à Pobreza Extrema, reforça o engajamento da empresa em gerar impacto positivo e duradouro nas comunidades onde atua. Iniciativa articulada pela Vale, que reúne empresas, governos e organizações do terceiro setor.

A Companhia busca o crescimento sustentável de seus negócios, com o princípio de respeito à vida, atendendo às exigências e recomendações dos organismos competentes e às expectativas das partes interessadas, com seus valores sempre presentes: trabalho, lealdade, qualidade e confiabilidade. A Companhia, segue conscientizando os colaboradores quanto ao cumprimento das normas internas, assim como a importância de se desenvolver um ambiente de trabalho saudável.

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a) Gerenciamentos de riscos

A Companhia e suas empresas controladas estão expostas: **(i)** a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais; **(ii)** aos riscos de mercado, decorrentes de variações das taxas de juros e preços; **(iii)** aos riscos de crédito, decorrentes da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber e **(iv)** gestão de capital, em virtude de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia.

A gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito se dá através de mecanismos de manutenção de caixa mínimo e acompanhamento do mercado financeiro, buscando minimizar a exposição dos ativos e passivos, de modo a proteger a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

(i) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas controladas para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

(ii) Riscos de mercado

O Grupo possui aplicações financeiras remuneradas pelo CDI.

Adicionalmente, os empréstimos às taxas fixas expõem a Companhia e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os empréstimos da Companhia e suas controladas às taxas variáveis são mantidos em reais.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade da taxa de juros (controladora e consolidado)

Apresentamos a seguir o quadro demonstrativo com a análise de sensibilidade para os riscos de taxa de juros, considerando o fechamento em 31 de dezembro de 2025. Esta análise considera o cenário provável conforme avaliação da Administração da Companhia.

As premissas utilizadas para o cenário provável determinado pela Administração tiveram por base as informações disponíveis no mercado no Boletim Focus do Banco Central do Brasil de 20 de fevereiro de 2025, e consideraram o indexador com efeito anual conforme abaixo:

	31/12/2025	Projeção do efeito no PI em 31/12/2025	+25% Cenário I	+50% Cenário II	
Ativo					
Aplicações financeiras - Renda fixa (circulante)	89.803	11.163	13.956	16.751	
Aplicações financeiras - Garantida (Não circulante)	1.102	137	171	206	
Passivo					
Empréstimos e financiamentos - Circulante (indexados ao CDI)	(23.990)	(2.982)	(3.728)	(4.475)	
Empréstimos e financiamentos - Não circulante (indexados ao CDI)	(30.649)	(3.810)	(4.763)	(5.717)	
Efeito líquido	36.266	4.508	5.636	6.765	
Indexador - Anual	CDI	14,90%	12,25%	15,31%	18,38%

(iii) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Para os clientes a Companhia e suas controladas utiliza uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

(iv) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos sócios e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

b) Instrumentos financeiros**Classificação por categoria**

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos, quando aplicáveis, são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preço cotado (não ajustado) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preço) ou indiretamente (derivado de preço); e
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os principais instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão relacionados abaixo:

Ativos e passivos financeiros	Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Categoria	Valor contábil	Categoria
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	91.398	Custo amortizado	205.575	Custo amortizado
Aplicações financeiras	1.102	Valor justo por meio do resultado	1.004	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber	187.459	Custo amortizado	141.845	Custo amortizado
Partes relacionadas	309.398	Custo amortizado	480.756	Custo amortizado
Outros ativos	35.092	Custo amortizado	21.997	Custo amortizado
Passivos				
Fornecedores	118.061	Custo amortizado	121.745	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	113.190	Valor justo por meio do resultado	134.632	Valor justo por meio do resultado
Outros passivos	62.816	Custo amortizado	122.358	Custo amortizado

27. Eventos subsequentes

Em 15 de janeiro de 2026, a Companhia realizou Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a sua primeira emissão pública de debêntures, no montante total de R\$ 150.000, cuja emissão ocorreu em 21 de janeiro de 2026 e cuja liquidação financeira foi realizada em 23 de janeiro de 2026. As debêntures têm vencimento da primeira parcela em 15 de maio de 2026 e vencimento da última parcela em 15 de abril de 2027, remuneram seus titulares a uma taxa de CDI + 4% ao ano atualizadas pelo CDI e apresentam pagamentos de remuneração com frequência mensal, sendo que os recursos captados se destinam ao reforço de caixa e consequente otimização do capital de giro da Companhia.

* * *